

Quatroanistas promovem hoje abraço ao Congresso

Enviado especial a Brasília

Uma dezena de confederações sindicais e entidades da sociedade civil programaram para as 16h de hoje um "abraço ao Congresso", reunindo estimados 2.500 militantes, também convocados para um ato público para pressionar os constituintes a marcarem, para este ano, a sucessão do presidente Sarney.

Capitaneados pela CUT e pela CGT, os organizadores da manifestação esperam a chegada de oito ônibus de São Paulo, 13 do Rio, seis de Minas, dois de Goiás, um da Bahia e outro do Rio Grande do Sul. Seus ocupantes, somados a outros 200 que chegarão a Brasília por outros meios e ainda aos mil convocados no Distrito Federal, ficarão de mãos dadas, de maneira a formar uma corrente humana "abraçando" a Câmara e o Senado, prolongando-se até os jardins dianteiros do edifício hoje ocupado pelo Congresso constituinte.

O ato simbólico e não de massa — na medida em que os aguardados participantes são militantes qualificados de suas respectivas entidades — foi autorizado pela Secretaria da Segurança do Distrito Federal, e teve seu roteiro previamente negociado com a Mesa da Câmara.

Os manifestantes têm como ponto de reunião a Universidade de Brasília, a qual a CUT e a CGT encomendaram 1.500 refeições e a fruição de instalações para banho, e onde participam às 10h de uma assembleia destinada a definir as próximas etapas da campanha. No

gramado diante do Congresso, terão um palanque com quatro conjuntos de caixas de som e provavelmente uma enorme faixa com o slogan "Acorda, Brasil, antes que o Centrão-Sarney acabe com você".

Um dos dirigentes do Centrão, o deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), qualificou a manifestação de "inoportuna", por estar "carregada de segundas intenções ideológicas" e propositalmente convocada para exercer sobre os constituintes uma "ingerência externa".

Ainda com relação às articulações quatroanistas, reuniram-se ontem, em Brasília, na sede do Conselho Federal da OAB, 13 entidades que dentro de exatamente um mês, a 4 de março, pretendem promover um dia nacional pela rápida convocação de eleições presidenciais diretas. A OAB foi designada, na semana passada, como entidade de articulação do movimento suprapartidário.

Na primeira troca de experiências, seccionais como a do Rio Grande do Sul relataram operações de panfletagens nos feudos eleitorais de constituintes comprometidos com os cinco anos para Sarney, e a encomenda de placares com o nome daqueles que desejam um mandato de quatro anos. Joaquim dos Santos Andrade, presidente da CGT, declarou que o sucesso do movimento depende apenas da divulgação de que ele dispuser. A CNBB, presente como "observadora", deixou claro por seu representante que apoiará "tudo o que for decidido pelas bases da Igreja".

(JBN)